

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: LETÍCIA HILÁRIO GUIMARÃES

TÍTULO: FOOD DESIGN: A EXPERIÊNCIA ALIADA A PROBLEMAS COMPLEXOS

AUTORES: LETÍCIA HILÁRIO GUIMARÃES, LETÍCIA HILÁRIO GUIMARÃES, RITA DE CASTRO ENGLER, ANA CAROLINA GODINHO DE LACERDA, BÁRBARA MARIA MARTINS DA SILVA, LUCAS DE CASTRO SANTOS

PALAVRA CHAVE: FOOD DESIGN, OBESIDADE INFANTIL, EXPERIÊNCIA, PROBLEMAS COMPLEXOS

## RESUMO

A vida agitada, o stress e a globalização são fatores cruciais que tem contribuído para o desgaste dos padrões alimentares da população, principalmente nas últimas décadas do século XX e neste início do século XXI. Esta é a situação percebida no contexto atual: grande oferta de alimentos industrializados, ultraprocessados, pobres em nutrientes e ricos em açúcares, gorduras e sódio. No Brasil, o Ministério da Saúde relata que 70,4% dos brasileiros estão obesos ou acima do peso.

A preocupação com a alimentação cresce à medida que os problemas de saúde relacionados à obesidade e má nutrição aumentam. Como mostra a Organização Mundial da Saúde (OMS), o excesso de peso pode ocasionar complicações metabólicas, como por exemplo, aumento dos níveis de colesterol, da resistência à insulina, de triglicérides sanguíneos e da pressão arterial. Albaneide Peixinho (2013) afirma que "É num contexto de multidisciplinaridade que poderão surgir alternativas para o enfrentamento das projeções de aumento da obesidade".

Soluções alimentares mais eficazes dentro da necessidade atual vêm sendo desenvolvidas de diversas formas. Uma delas é o movimento Slow Food, baseado na "[...] proteção dos alimentos tradicionais sustentáveis de qualidade, dos ingredientes primários, a conservação dos métodos de cultivo e a defesa e preservação da biodiversidade local" (Manual Slow Food, 2008).

O design possui ferramentas capazes de buscar alternativas que melhor se adaptem aos usuários, propondo soluções inovadoras. Pensar o design associado a modos mais sustentáveis de produzir, comercializar e consumir alimentos de qualidade pode colaborar para a melhoria da qualidade de vida da população. Neste contexto de pensar o desenvolvimento e inserção de um produto ou serviço para o consumidor, que o Food Design é inserido, pensando o planejamento, a gestão das ações e novas alternativas para um assunto tão alarmante.

A Organização Mundial da Saúde apresenta dentro das metas globais o tópico três: Saúde de qualidade, sendo que "[...] todas as doenças que podem ser prevenidas, são prevenidas". A obesidade é uma doença e através de medidas acertivas, pode ser prevenida, da mesma forma que as doenças relacionadas à mesma, como diabetes e problemas cardiovasculares.

Facca (2012) mostra que ao alinhar a visão do design junto a processos alimentícios, uma nova abordagem sobre o produto é possível, sempre mantendo as necessidades dos usuários como prioridades e os desafios atuais que merecem maior atenção.

O objetivo da proposta é então apresentar a abrangência de possibilidades de pesquisas em Design, e como a aplicação de suas ferramentas pode contribuir para minimizar problemas complexos como a obesidade. Além disto, se faz necessário compreender o contexto da alimentação atual no mundo, seus desafios e potencialidades, por meio do design, além de despertar os sentidos, em especial o paladar, para alimentos saudáveis.

A estratégia utilizada para a pesquisa possui característica qualitativa, fundamentada no food design, de natureza aplicada. O objetivo do problema é abordado no método descritivo, através de dados quanti-qualitativos. No sentido de delimitar a análise, o recorte ocorre em uma escola na cidade de Pedro Leopoldo, região metropolitana de Belo Horizonte, local que já existe parceria com a prefeitura, através das secretarias de educação e saúde.

Portanto, através da pesquisa, percebe-se que o design é capaz de atuar transdisciplinarmente, permeando outras áreas de conhecimento, podendo oferecer uma nova visão e novas alternativas para problemas complexos. Como afirma Melo Filho (2009) "[...] sua ação multidisciplinar, com efetivas possibilidades de prática comum a duas ou mais disciplinas ou ramos de conhecimento [...]", podem atuar em sinergia e focar em um objetivo comum. Percebe-se que o pensamento criativo e uma visão diferente sobre o problema podem colaborar e muito para novas soluções eficazes, ainda que o designer não possua todas as habilidades para resolver problemas específicos.

## Referências

FACCA, Cláudia. 2012. Puxando a Sardinha para o Design...Food Design. Disponível em: <http://chocolatedesign.com/puxando-a-sardinha-pro-design-food-design>. Acesso em 15 Ago. 2016.

Manual Slow Food. 2008. Disponível em: <http://slowfood.com/filemanager/AboutUs/Companion13POR.pdf>. Acesso em 15 de Janeiro de 2016.

MELO FILHO, Alvaro de. DESIGNING MARKETING. Fragmentos de Cultura, Goiânia, v. 19, n. 3/4, p. 307-324, mar./abr. 2009. Disponível em: <http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/994/696>. Acesso em 20 Ago. 2016.

Ministério da Saúde. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/>. Acesso em 20 de Novembro de 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS. Disponível em: <http://www.who.int/eportuguese/countries/bra/pt/>. Acesso em 30 Ago. 2015

PEIXINHO, Albaneide. In Revista Ideias na Mesa. ISSN 2318-3543. 2ª edição – 2º/2013. Disponível em: [www.ideiasnamesa.unb.br](http://www.ideiasnamesa.unb.br). Acesso em 11 de Abril de 2016.